

ESPLANADA GERAL

“Ô Lula, tá vendo isso...

Esse foi o coro dos servidores ao percorrerem a Esplanada dos Ministérios na passeata do dia 15 de março.

Cerca de 2.500 colegas de todo o Brasil participaram do ato de lançamento da campanha salarial 2005, que culminou com a entrega da pauta de reivindicações ao ministro do Planejamento, Nelson Machado.

Na reunião com o ministro, os representantes sindicais reafirmaram que 0,1% de reajuste é uma vergonha e reivindicaram uma verdadeira negociação com o conjunto dos servidores.

“Somos contra a negociação separada e diferenciada como em 2004”, afirmou o secretário-geral do Sindsep-DF, Ricardo Jacome, conforme matéria publicada no *Correio Braziliense* (16/3). A reunião da Mesa Nacional de Negociação acontece no dia 23 de março.

UNIDADE NA AÇÃO

Só vamos conquistar nossas reivindicações mobilizando cada local de trabalho, participando das assembleias e manifestações, convocando os colegas a colocar sua indignação na rua e ajudar a construir nossa vitória. Mesmo as mesas setoriais e os planos de carreiras parciais só resultarão em benefícios para a categoria se o governo for encostado na parede por nossa mobilização.

Na plenária nacional dos



servidores federais (15/3), as entidades gerais expuseram a necessidade de uma campanha unificada com todos os setores do funcionalismo. E essa unidade só pode ser feita na prática. Em todos os estados serão realizadas assembleias para organizar a mobilização e as entidades nacionais voltarão a se reunir em plenária no dia 17 de abril. Nesse período, estará em discussão na base o indicativo de greve para a primeira quinzena de maio, caso o governo não atenda as reivindicações.

PROMESSA É DÍVIDA

Vamos lutar pelo plano de carreira já, reposição das perdas salariais para todos; piso salarial do Dieese para corrigir as distorções (R\$ 1.545); reestruturação do serviço

... é porque tu não cumpriu teu compromisso”

público; incorporação das gratificações e paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Algumas dessas reivindicações foram, inclusive, compromisso de Lula du-

rante sua campanha para presidente. Agora, o governo diz não que pode dar mais de 0,1% porque não tem dinheiro. Sabemos que o dinheiro existe, mas ele está sendo

usado para pagar as dívidas interna e externa. Já passou da hora desse governo pagar a sua dívida com os trabalhadores, porque foi para isso que ele foi eleito.



25 outdoors foram distribuídos no Plano Piloto e nas cidades satélites para marcar o início da campanha salarial, além da campanha publicitária veiculada na televisão e no rádio.

22/3

3ª FEIRA — ÀS 12H30 — NO ESPAÇO DO SERVIDOR

ASSEMBLÉIA GERAL

Pauta: Informes da Campanha Salarial e eleição de delegados à Plenária da CUT

Entre na luta pela liberdade e autonomia sindical

A Constituição Federal estabelece:

“Art. 8º - É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:

1 - a lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, vedadas ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical;(...)”

Por que estão querendo “reformular” isso?

Nesta terça-feira, 22/3,

a assembléia de eleição dos delegados para a Plenária da CUT dá início à campanha em defesa da independência dos sindicatos frente ao Estado, ao governo e aos partidos políticos. Essa luta também é sua, para garantir:

- a manutenção da legislação que assegura direitos como 13º, férias e licença-maternidade;

- a sustentação do sindicato pela mensalidade paga espontaneamente por seus associados; fim de toda con-

tribuição compulsória;

- independência diante do Estado: quem decide como e quando se organizar são os trabalhadores (conforme a Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho - OIT);

- os direitos sindicais dos servidores públicos (Convenção 151 da OIT);
- defesa da CUT contra essa reforma, não à destruição-desfiliação da CUT.

Participe! Mais informações no site www.sindsepf.com.br

Contra a privatização das florestas



16 de março: Cerca de 80 pessoas credenciadas participaram do seminário no auditório do Sindsepf-DF. Aluizio Lins Leal, economista e professor da UFPA; José Walter Bautista Vidal, especialista em potencialidade energética e o general Luiz Gonzaga Lessa, ex-comandante militar da Amazônia, estavam entre os palestrantes. Na abertura, foi lida saudação enviada pelo geógrafo Aziz Ab'Saber, presidente de honra da SBPC.

Especialistas de várias áreas analisaram o Projeto de Lei (PL) nº 4.776/05 durante o seminário “A Questão Florestal Brasileira: Não à Internacionalização da Amazônia”, organizado pelo Departamento do Meio Ambiente da Condsef.

O projeto está tramitando em regime de urgência no Congresso e trata da concessão de grandes áreas de florestas públicas para a exploração de madeira, com prazos de até 60 anos, para empresas nacionais e estrangeiras. Também seria criado o Serviço

Florestal Brasileiro, retirando-se competências legais do Ibama.

Os servidores do Ibama estão à frente da luta contra esse projeto. Nesta etapa, reivindicam a retirada do regime de urgência para que possa haver uma real discussão a respeito. Está marcada uma audiência pública para o dia 22/3, na Câmara dos Deputados.

“O seminário alcançou plenamente seus objetivos, vamos mobilizar a sociedade contra esse projeto”, avaliou Flávio Garcia, servidor aposentado do CNPq e coordenador do Movimento em defesa da Amazônia.

Dentre as próximas iniciativas está o pedido de posicionamento ao Instituto dos Advogados do Brasil sobre a inconstitucionalidade e ilegalidade do PL.

A Condsef gravou todo o seminário e em breve a fita estará disponível para estimular esse debate em todo o país.

Não à divisão do PCC na Receita

A Condsef está convocando todos os servidores do PCC da Receita Federal para se mobilizar contra a tentativa de criar mais um “sindicato específico” no órgão, dividindo os sindicatos gerais e a luta da categoria. Veja a íntegra da nota no site www.sindsepf.com.br e aguarde novas informações.

Expediente: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEPF/DF - Fone: 212-1900 - E-mail: imprensa@sindsepf.com.br - Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 - Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, Roberto Monteiro de Oliveira e Leonio Gomes Lacerda - Fotos: Ronaldo Barroso RP 4736/DF - Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF - Secretária: Meicar Carvalho Campos - Tiragem: 10.000 - Impressão: Intergraf

Ascensão funcional

Confira na página do Sindsepf-DF na internet matéria sobre a ascensão funcional, que é objeto de duas Propostas de Emenda Constitucional. Também está disponível para consulta o parecer jurídico da Condsef sobre as PECs - www.sindsepf.com.br.

Plano de Carreira e Mesas Setoriais

MEC

Prosseguem os debates e avaliações dos servidores, junto com diretores do Sindsepf, a respeito da tabela salarial do Plano de Carreira. A minuta do Projeto de Lei do Plano foi entregue ao ministro Tarso Genro no dia 17 de fevereiro, após a realização de uma assembléia com cerca de 300 servidores.

“Estamos lutando por um plano essencial para a educação, pois é assim que a educação deveria ser tratada. O MEC é o conjunto da administração direta e suas autarquias. Portanto, teremos mais força para conquistar o plano de carreira se estivermos todos juntos”, avaliou Marta Rosângela, servidora do MEC e diretora do Sindsepf-DF.

PLANEJAMENTO

O regimento interno da Mesa Setorial foi concluído no último dia 14. A próxima reunião da Mesa está marcada para o dia 5 de abril, quando a bancada sindical apresentará as reivindicações dos servidores. A principal delas é o Projeto de Lei do Plano de Cargos e Salários e uma gratificação temporária emergencial até a aprovação definitiva do Plano.

FAZENDA

No dia 14/3, os fazendários definiram, em reunião com o governo, os representantes do Grupo de Trabalho (GT) que vai elaborar o projeto de Plano de Cargos e Salários. Em abril, estão marcadas reuniões para os dias 5 e 19.

Os representantes sindicais insistiram na antecipação da gratificação até a aprovação do Plano de Cargos, mas o governo não assinou o termo de compromisso proposto pela Condsef e não aceitou o pagamento da gratificação. Somente com a mobilização unitária de toda a categoria teremos força para conquistar as reivindicações.

Sexta Cultural

4 de março:

Cerca de 200 pessoas, entre servidores, seus familiares e amigos, participaram da primeira edição



do Sexta Cultural. O projeto foi muito elogiado e a banda Natyê animou a festa com o melhor da MPB e música regional. A atividade marcou também a abertura das comemorações da Semana da Mulher.

A Sexta Cultural acontece toda primeira sexta-feira do mês, a partir das 18h30, no auditório do Sindsepf-DF. Neste 1º de abril, o forró será por conta de Gilson Sá e Banda. A entrada é gratuita.

MULHER E POLÍTICA

No dia 16/3, vários servidores e servidoras participaram do debate com Almira Rodrigues, diretora do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), no Espaço do Servidor. Algumas servidoras já manifestaram interesse em participar do Coletivo de Mulheres do Sindsepf-DF, que deverá ser lançado em breve. Mais informações: (61) 212 1945, com Marinalva.



Agende: toda quarta-feira, no Espaço do Servidor, acontece a troca de livros. Participe!